

O EVANGELHO REDIVIVO - TEMA 03

Evangelho Segundo o Espiritismo: Prefácio e Introdução

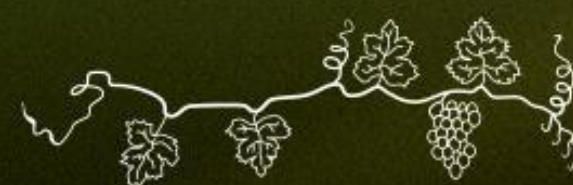
3.4 – Introdução IV: Sócrates e Platão,
precursores da ideia cristã e espírita



Mensagem de Harmonização



O Evangelho
Redivivo



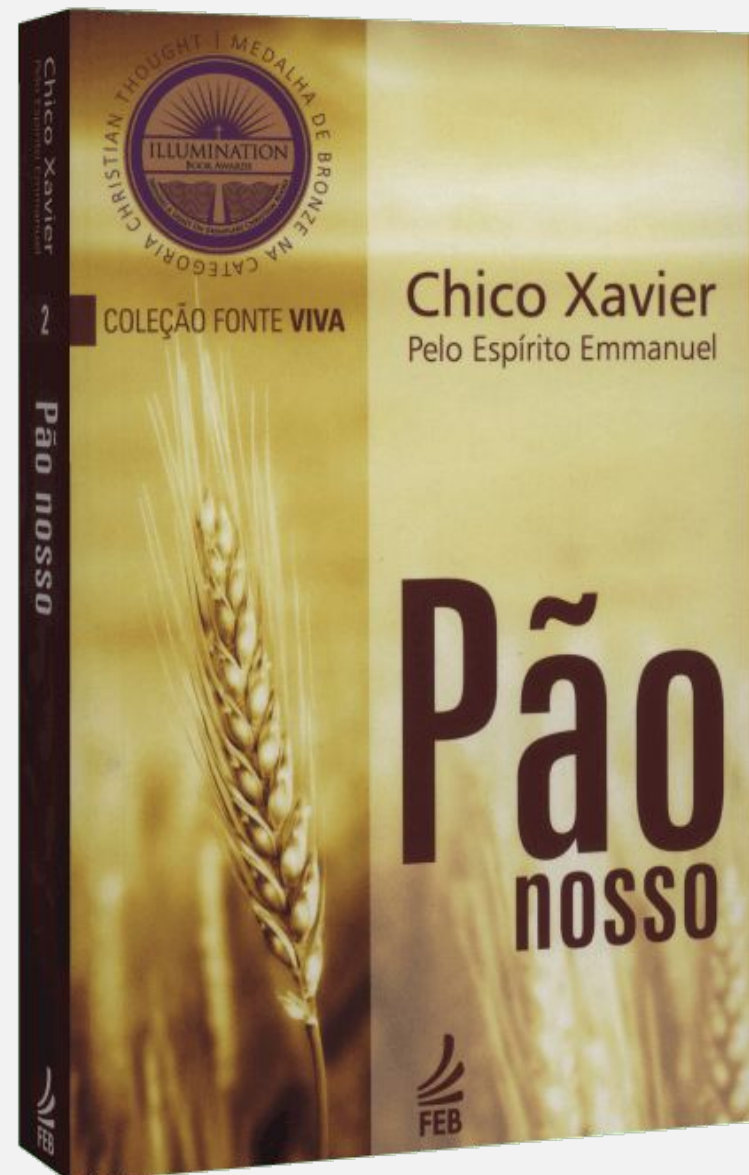
167 - Entendimento

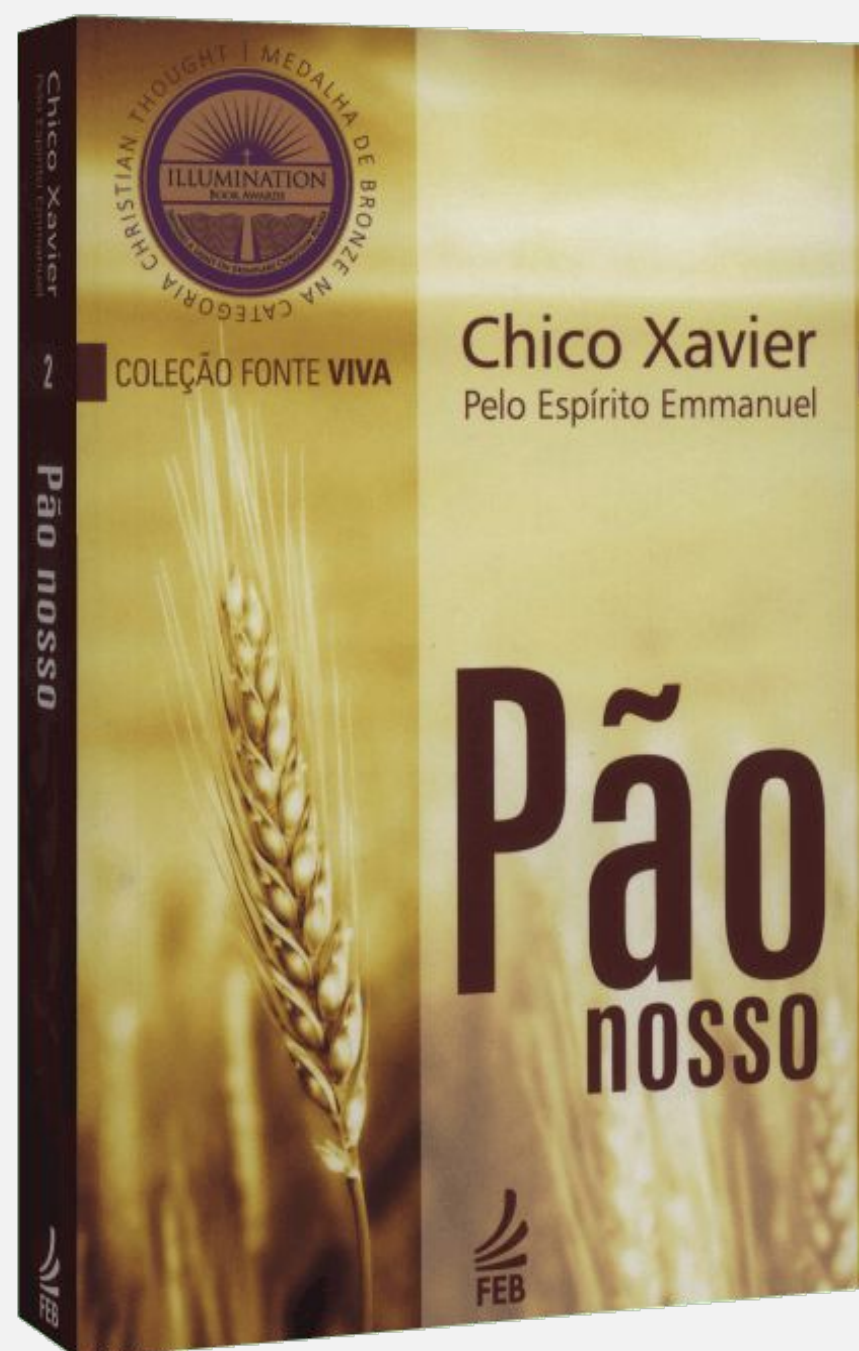
“Transformai-vos pela renovação do vosso entendimento.” – Paulo. (Romanos, 12:2.)

Quando nos reportamos ao problema da transformação espiritual, a comunidade dos discípulos do Evangelho concorda conosco, quanto a semelhante necessidade, mas nem todos demonstram perfeita compreensão do assunto.

No fundo, todos anelam a modificação, no entanto, a maioria não aspira senão à mudança de classificação convencional.

Os menos favorecidos pelo dinheiro buscam escalar o domínio das possibilidades materiais, os detentores de tarefas humildes pleiteiam as grandes posições e, num crescendo desconcertante, quase todos pretendem a transformação indébita das oportunidades a que se ajustam, mergulhando na desordem inquietante. A renovação indispensável não é a de plano exterior flutuante.





Transformar-se-á o cristão devotado, não pelos sinais externos, e sim pelo entendimento, dotando a própria mente de nova luz, em novas concepções.

Assim como qualquer trabalho terrestre pede a sincera aplicação dos aprendizes que a ele se dedicam, o serviço de aprimoramento mental exige constância de esforço no bem e no conhecimento.

Ainda aqui, é forçoso reconhecer que a disciplina entrará com fatores decisivos.

Não te cristalizes, pois, em falsas noções que já te prejudicaram o dia de ontem.

Repara a estrutura dos teus raciocínios de agora, ante as circunstâncias que te rodeiam.

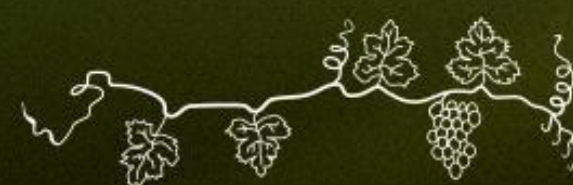
Pergunta a ti próprio quanto ganhaste no Evangelho para analisar retamente esse ou aquele acontecimento de teu caminho. Faze isto e a Bondade do Senhor te auxiliará na esclarecedora resposta a ti mesmo.

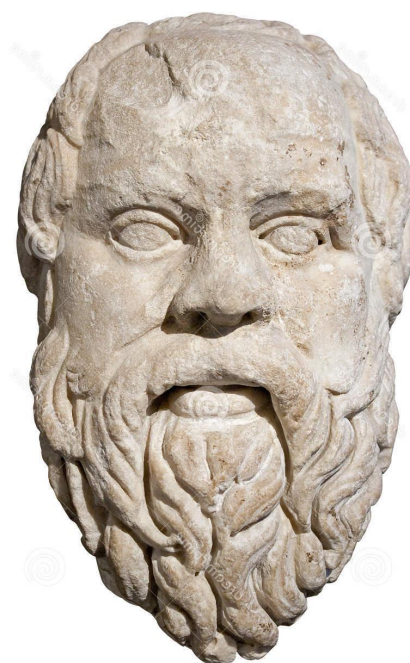


Prece



O Evangelho
Redivivo





3.4 - Introdução IV:

Sócrates e Platão, precursores da ideia cristã e espírita

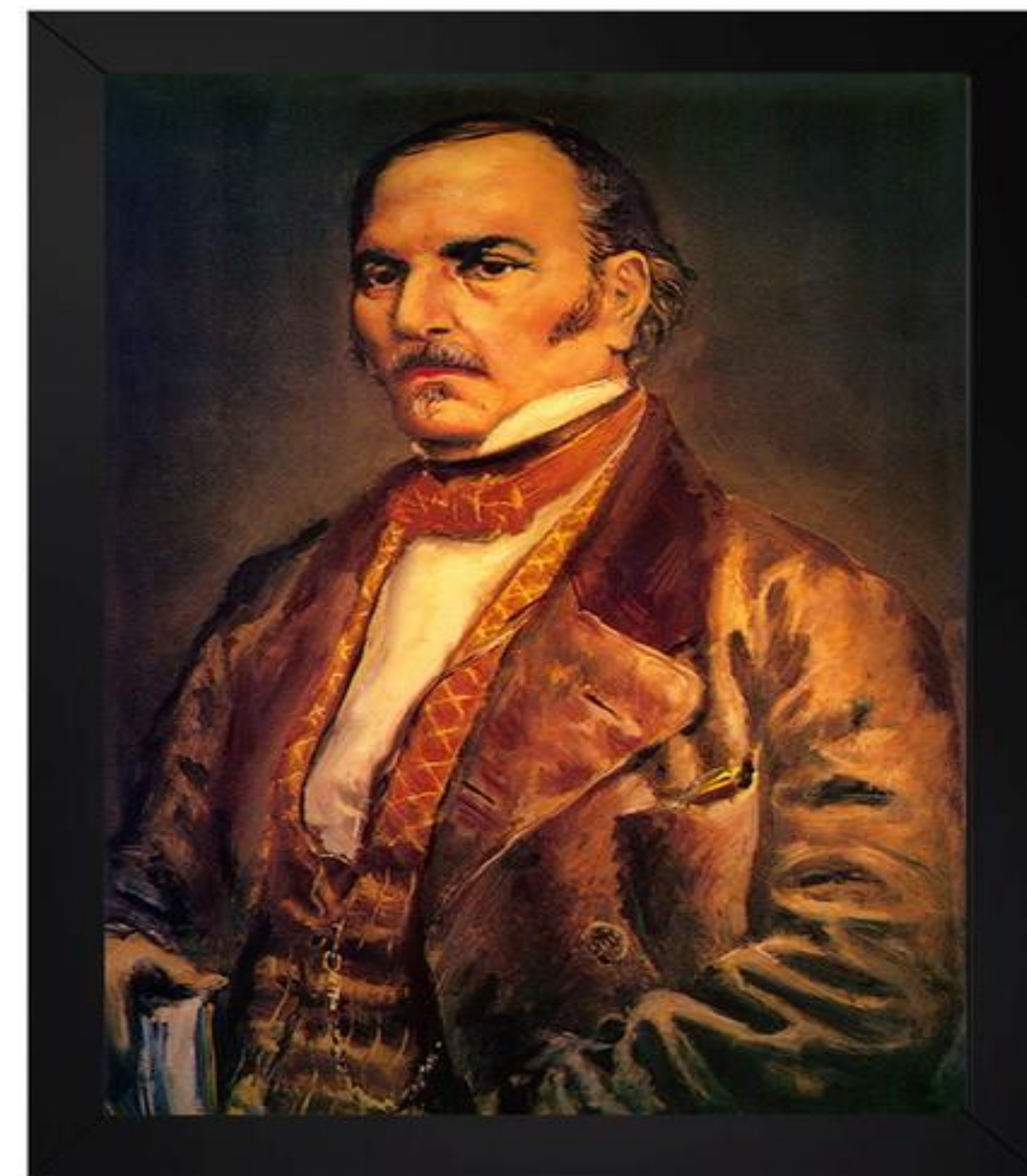


Facilitadores: Eloy e Joaquim



Allan Kardec afirma que: “[...] as grandes ideias jamais irrompem de súbito. As que se baseiam na verdade sempre têm precursores que lhes preparam parcialmente os caminhos.

Depois, quando é chegado o tempo, Deus envia um homem com missão de resumir, coordenar e complementar os elementos esparsos e, com eles, formar um corpo de doutrina.”



Transformação Mudança

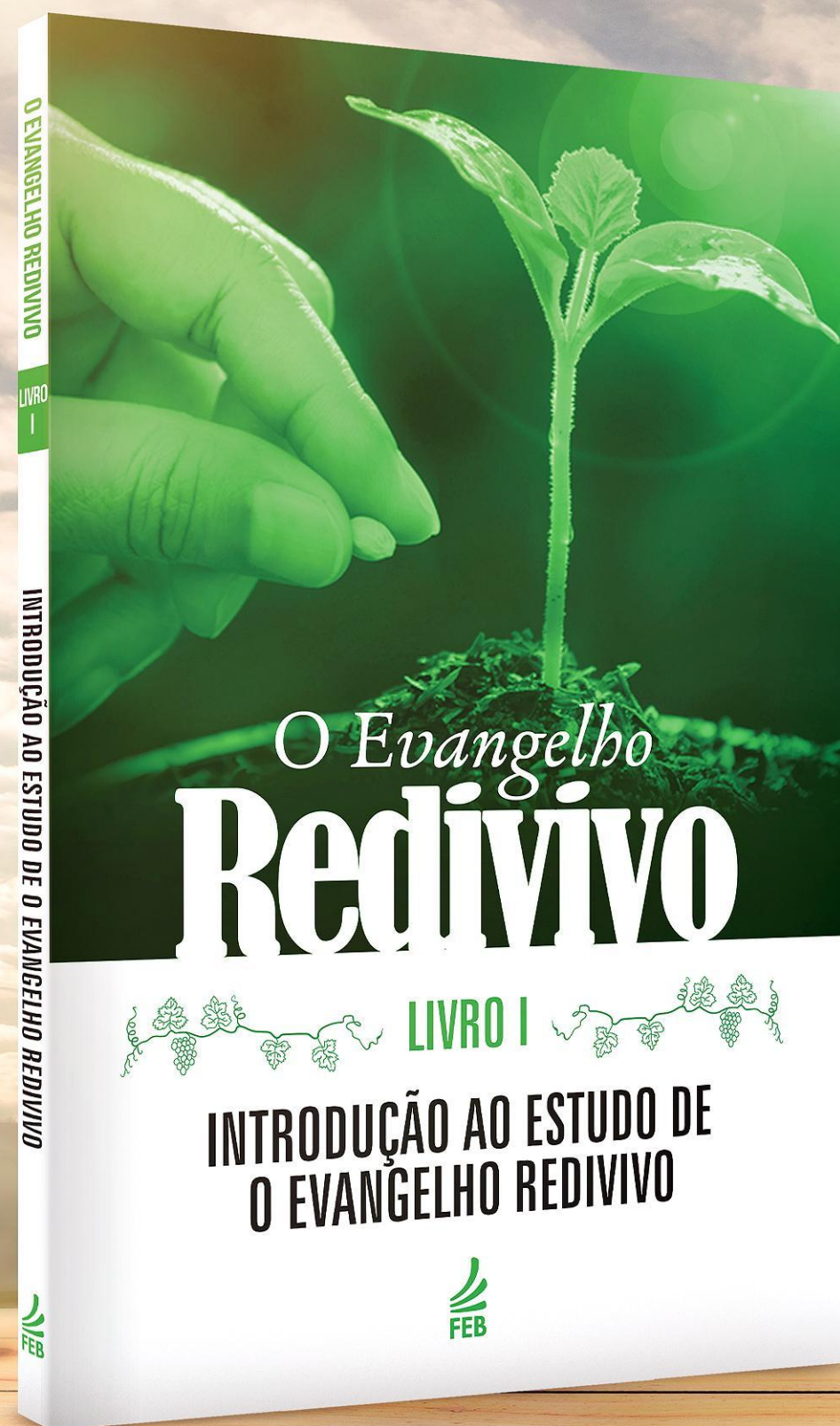


Uma mudança ou transformação pressupõe uma alteração de um estado, modelo ou situação anterior, para um estado, modelo ou situação futuros, por razões inesperadas e incontrolláveis, ou por razões planejadas e premeditadas.

[Wikipédia](#)



A maior de todas as revelações que nosso planeta já presenciou teve a necessidade de arar a terra das mentes e dos corações humanos durante séculos para que a árvore do Cristianismo pudesse dar seus frutos. Neste raciocínio, Kardec afirma: “Assim aconteceu com a ideia cristã que foi pressentida muitos séculos antes pelos essênios e da qual Sócrates e Platão foram os principais precursores.



Há resistência a mudanças?

Posso piorar

Posso não me adaptar

Mudar de lugar

Quais as mudanças que Jesus trazia?


Preconceito

Quais?




O Espiritismo não poderia fugir a essa regra. Não há, na Doutrina Espírita, a pretensão de provocar mudanças abruptas na Humanidade ou a aceitação imediata das luzes que traz, visto que o progresso requer, sempre, a colaboração do tempo para cimentar-se.

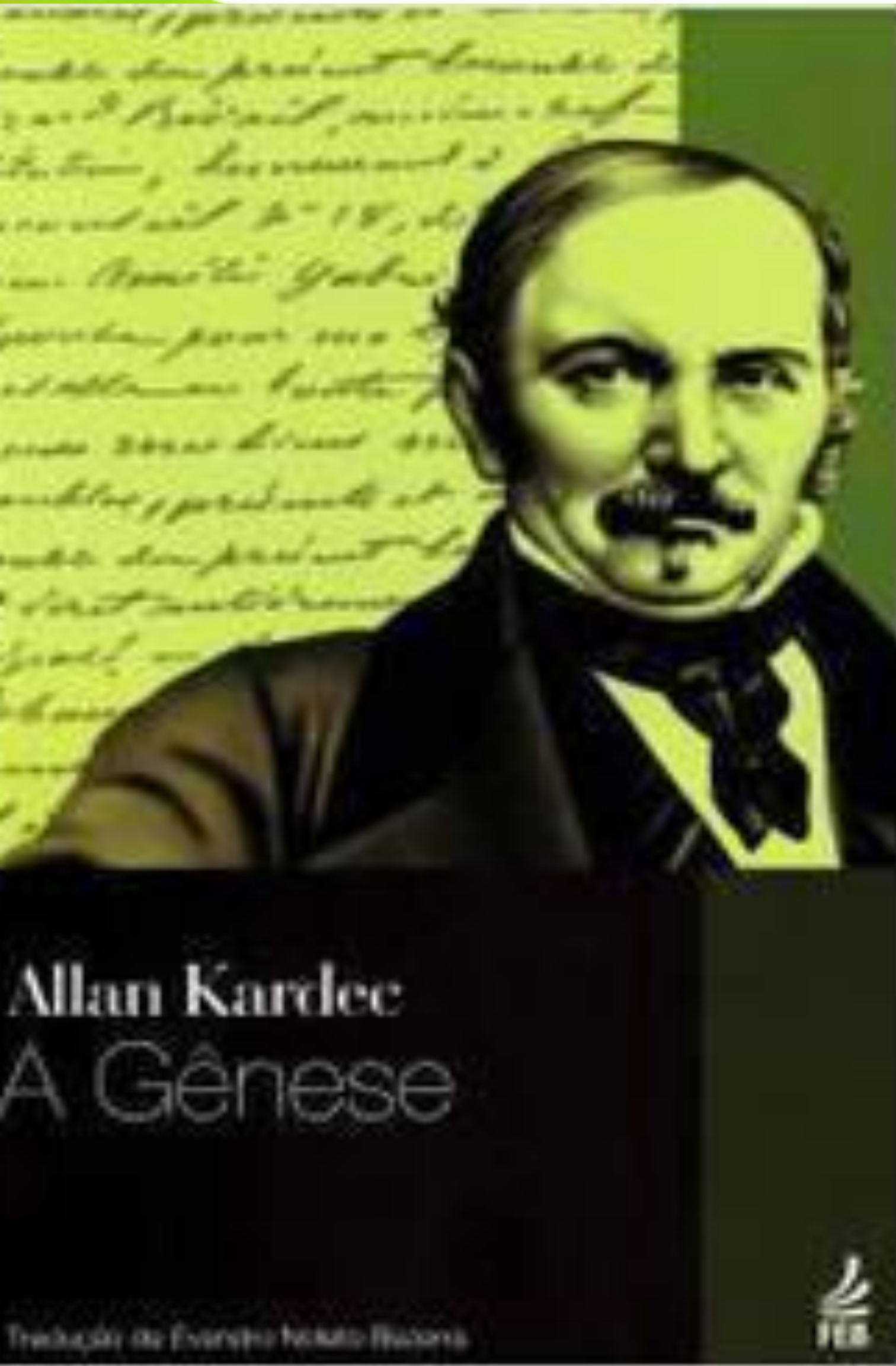




Seria conhecer bem pouco os homens
imaginar que uma causa qualquer pudesse
transformá-los como que por encanto. As ideias
se modificam pouco a pouco, conforme os
indivíduos, e é preciso que passem algumas
gerações para que se apaguem completamente
os vestígios dos velhos hábitos. A
transformação, portanto, só poderá operar-se
com o tempo, gradualmente e de modo
progressivo. A cada geração, uma parte do véu
se dissipa.



Allan Kardec, O Livro dos
Espíritos. Q. 800.



Deste ponto de vista, todas as ciências que nos fazem conhecer os mistérios da Natureza são revelações e se pode dizer que há para a Humanidade uma revelação incessante.

Kardec separa essa revelação contínua em três:

Moisés

O Cristo

A Doutrina Espírita.

Allan Kardec, A Gênese, Cap I,
itens 10 e 11



Além dessas três revelações divinas ao mundo, de tempos em tempos, Jesus envia homens de gênio para impulsionar o progresso humano em todas as áreas do saber.



Os homens progridem incontestavelmente por si mesmos e pelos esforços da sua inteligência. Mas, entregues às próprias forças, só muito lentamente progrediriam, se não fossem auxiliados por outros mais adiantados, como o estudante o é pelos professores. Todos os povos tiveram homens de gênio, que surgiram em diversas épocas para impulsioná-los e tirá-los da inércia.



Chico Xavier
pelo Espírito Emmanuel

O Consolador

 Coleção Emmanuel



feb

238 - Alguns séculos antes de Jesus, o plano espiritual, pela boca dos profetas e dos filósofos, exortava o homem do mundo ao conhecimento de si mesmo.(...)

278 - Um Çakyamuni, um Confúcio, um Sócrates, foram igualmente profetas do Senhor, na gloriosa preparação dos seus caminhos. Se desenvolveram ação distante do ambiente e dos costumes israelitas, pautaram a missão no mesmo plano universalista, (...)

XAVIER, Francisco Cândido. *O consolador*. Pelo Espírito Emmanuel.



Discussão de Tese Conhecer/ meditar

Sócrates esteve encarnado entre os anos 500 e 400 antes da era cristã. Nascido em Atenas, na Grécia, pouco se sabe sobre ele. O que sabemos veio por intermédio de seus discípulos, notoriamente Platão, visto que Sócrates nada escreveu.



O filósofo é um dos maiores pensadores de todos os tempos e sua filosofia até hoje demonstra profundidade ímpar.



O Espírito que conhecemos pelo nome de Sócrates veio ao mundo enviado pelo Senhor , a fim de preparar a Humanidade para as ideias cristãs, que o Cristo anunciaria mais tarde.



FRANCISCO
CÂNDIDO
XAVIER

pelo Espírito
Emmanuel

A caminho da luz

Sua existência, em algumas circunstâncias, aproxima-se da exemplificação do próprio Cristo.

Nas praças públicas, ensina à infância e à juventude o famoso ideal da fraternidade e da prática do bem, lançando as sementes generosas da solidariedade dos pósteros.



- Depois dessas reflexões, como me sinto, em relação à contribuição de Sócrates e de Platão para a construção do Reino de Deus em nosso planeta?
- Alterou a minha percepção a respeito deles?
- Considerando, ainda, que são incontáveis os cooperadores de Jesus, em todas as épocas, podemos cogitar que a implantação do bem na Terra é uma construção coletiva?





CONCLUSÃO/ VIVENCIAR:

*Se alguém te perguntar o que você estudou
hoje, como resumiria?*

Por que valeu a pena estar aqui hoje?

E agora, como estudará o Evangelho de Jesus?

"E ide de volta, seareiros da luz! O mundo necessita de Jesus, hoje mais do que ontem, muito mais do que no passado, porque estamos a caminho da intuição, após a conquista da razão, para mantermos sintonia plena com aquele que é o nosso guia de todos os dias e de todas as horas".

Bezerra de Menezes na mensagem veiculada após CFN de 2014, pelo médium Divaldo Franco.